

R

E

R

L

E

A

L

T

O

R E L A T O ● \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$

T

O

CERTIFICADO DE DEPÓSITO INTERBANCÁRIO: O GRANDE COMÉRCIO DE DINHEIRO.

Ana Carolina Silva ¹

Assim como as pessoas necessitam de crédito e resolvem recorrer a terceiros, dispondo-se a pagar certa taxa de juros para que isso aconteça, quando, por exemplo, passamos por alguma dificuldade financeira e apelamos a algum amigo que esteja disposto a nos adiantar algum recurso com taxa camarada ou recorreremos aos bancos para fazermos empréstimo o qual teremos que devolver com certa remuneração, o mesmo acontece com os bancos ou corretoras.

Para que essa transação ocorra de forma simples e rápida foi criado o CDI - os **Certificados de Depósitos Interbancários/ Interfinanceiros** (CDIs) - criados em meados dos anos 80, os quais são títulos de renda fixa, emitidos pelos bancos com

objetivo de captação ou aplicação de recursos excedentes de caixa. Esses títulos representam operações de crédito entre bancos e tem por objetivo melhorar a situação de caixa (liquidez) de determinada instituição financeira.

Os bancos fazem suas transações por meio eletrônico e elas são registradas nos computadores das instituições envolvidas e nos terminais do Cetip (Balcão Organizado de Ativos e Derivativos), conforme determinação do Banco Central. O CDI é o instrumento com o qual as tesourarias dos bancos negociam recursos de curto prazo. Essas negociações servem como indexador, posto que a média das taxas negociadas entre os bancos é calculada diariamente e usada como referência para as outras aplicações

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas escreve artigo sobre Finanças e Mercados sob orientação do Professor Mestre José da Silveira Filho.

financeiras.

As operações que são negociadas por um dia são chamadas de taxa **DI - over**, pois, assim como ocorria no passado, no período de altas inflações em que as essas negociações eram denominadas de overnight, o dinheiro perdia seu valor muito rapidamente, então, as pessoas faziam este tipo de operação diariamente. Atualmente, as negociações de over são limitadas, somente negociadas entre bancos e corretoras com objetivo de regular o mercado. O funcionamento é simples: quem tem mais empresta para aquele que necessita de forma a equilibrar o mercado e com a vantagem de não haver tributação. São transações rápidas e seguras e podem render uma taxa fixa ou variável e o prazo dos certificados pode variar, dependendo do acordo entre as instituições envolvidas.

Como os bancos dispõem de recursos em ativos líquidos (dinheiro), por exemplo, estas instituições precisam ter estes recursos disponíveis para qualquer necessidade de liquidez que seus clientes possam ter. Apesar do planejamento destas instituições, podem ocorrer situações de desequilíbrio de curto prazo e, para facilitar o processo de troca destas reservas bancárias, foi criado o mercado interbancário em que participam bancos e corretoras. E, é neste mercado, sem a participação do governo e sem a cobrança de impostos, que as instituições financeiras

equilibram sua liquidez de curto prazo. Portanto, o CDI tem a função de manter o equilíbrio nas reservas bancárias, visto que as transações acontecem diariamente. Quem possui reservas empresta seu recurso a uma determinada taxa, o qual será devolvido remunerado no dia seguinte.

Por representar as condições de liquidez do mercado, o CDI Over é uma média obtida e divulgada em termos anuais (ex: 10,63% a.a), no começo da noite de cada dia útil, após o fechamento do mercado. Com isso, esta taxa serve de referência anual e diária para o custo de reservas da manhã seguinte, influenciando na formação da taxa Selic. Embora flutue em patamares próximos, esta taxa não é a Selic fixada pelo Copom, que é referida no mercado como Selic Meta.

Finalmente, pode-se dizer que esta é uma taxa importante para o mercado pois um aumento na taxa CDI Over pode indicar que o custo de captação dos bancos está crescendo, de forma que as instituições podem decidir pelo aumento nas suas taxas de juros de empréstimos, tanto para pessoas físicas como jurídicas. Por isso mesmo, o crédito se reveste de significância para o crescimento da economia ao tornar os recursos de empréstimos aos negócios mais caros ou mais baratos, o que interfere por sua vez na geração maior ou menor de empregos.